

INSTRUÇÕES PARA COLETA DE AMOSTRA BIOLÓGICA PARA DIFTERIA

1 - Finalidade: identificar a presença do *C. diphtheriae* em suspeitos e comunicantes de um caso de difteria.

2 - Materiais:

Tipo	Qt.
Swabs descartáveis (1 p/nariz e 1 p/garganta)	2
Tubo com meio de cultura (meio de PA I)	2
Máscara descartável	1
Luva descartável	1 par
Etiqueta p/ identificação dos tubos	2

3 - Meio de PAI: Em condições de uso devem apresentar as seguintes características:

* Cor - amarelo pálido * Consistência – firme * Sem áreas liquefeitas ou ressecadas.

4 - Armazenamento

* Os meios de cultura (PAI) devem ser armazenados em sacos plásticos fechados para evitar a entrada de umidade no algodão e consequentemente contaminação.

* Deve ser observada a data de fabricação do meio, para controle do vencimento que é de 03 meses.

* Deve ser conservado em geladeira, à temperatura de 4 a 8 ° C, evitando a sua colocação na porta da mesma.

* Os swabs devem ser conservados na temperatura ambiente, em local seco. Verificar data de validade.

5 - Condições para ser feita a Coleta

* Antes de iniciar a coleta, observar se o algodão que veda o tubo não está úmido, bem como, as demais características do meio (vide item 03). Qualquer não conformidade identificada inviabiliza o uso do meio de cultura.

* Os meios de cultura que sejam inutilizados deverão ser devolvidos ao LACEN identificando-os como "INUTILIZADOS".

* Retirar da geladeira 30 minutos antes da coleta, deixando na temperatura ambiente, somente o quantitativo necessário para o número de paciente que serão atendidos naquele momento.

* Os swabs devem estar lacrados, não violados. Observar o seu prazo de validade (diferente do meio de transporte).

6 - Identificação dos tubos

Prender os 02 tubos com fita crepe e identificá-los com os seguintes dados:

* Nome do paciente identificando se é o doente ou comunicante

* Idade * Data e hora da coleta

7 - Coleta de nariz e garganta

* Esclarecer ao paciente sobre o procedimento.

* Identificar os tubos com N (nariz) e G (garganta).

* Lavar as mãos, colocar a luva e a máscara (biossegurança).

* **Nariz:** introduzir o swab suavemente até a nasofaringe e girá-lo. O mesmo swab para as 2 narinas.

* **Garganta:** fazer a coleta passando o swab pelas amígdalas, úvula e toda a parede da garganta. Na coleta "em doentes" o swab deve ser passado cuidadosamente apenas ao redor das lesões para que não haja deslocamento da placa pseudo-membrana.

8 - Semeadura

Passar o swab em toda a extensão (superfície) do tubo, apenas 01 vez, girando-o nos dedos e em zig-zag, começando na base até o ápice do meio de cultura. Deve-se ter o cuidado de não furar ou quebrar o meio, no momento da semeadura.

DESPREZAR OS SWABS APÓS A SEMEADURA.

9 - Encaminhamento da Amostra

Os meios devidamente semeados e identificados deverão ser encaminhados ao LACEN imediatamente, em temperatura ambiente. Caso não seja possível o envio imediato, poderá ser conservado em estufa bacteriológica (37° C), até um prazo máximo de 24 h, sendo encaminhado ao LACEN em temperatura ambiente.

Importante: Anexar à solicitação do exame (ficha de Investigação epidemiológica) devidamente preenchida (data e hora da coleta), observando os dados da Unidade Requisitante (DIREs ou Núcleo de Vigilância).

10 - Descarte do material utilizado Todo o material descartável utilizado na coleta deverá ser acondicionado em saco plástico, vedado com fita crepe e identificá-lo como RESÍDUOS BIOLÓGICOS - CONTAMINADO. Deverá ser recolhido pelo setor competente da Unidade, para as providências cabíveis.

CLAVEP – Setor de Bacteriologia Fone: (71) 3356 2299 ramal 225 FAX: (71) 3276 1721

E-mail: lagen.atendimento@saude.ba.gov.br

INSTRUÇÕES PARA COLETA DE AMOSTRA BIOLÓGICA PARA COQUELUCHE

1- Finalidade: identificar a presença da *Bordetella pertussis*.

2- Materiais

Tipo	Qt.
Swabs descartáveis (ultrafinos com haste flexível, estéril e alginatado)	1
Tubo com meio de cultura (transporte) para coqueluche: Regan Lowe (RL)	1
Máscara descartável	1
Luva descartável	1 par
Etiqueta p/ identificação dos tubos	1

3- Meio de Regan Lowe (RL) – Agar carvão

O meio tem validade de 02 meses, após a sua fabricação.

4- Armazenamento

Meio de transporte para coqueluche (RL) deverá ser armazenado em geladeira, em temperatura de 4 a 8°C. Os swabs devem ser armazenados em temperatura ambiente, em local seco.

5 - Condições para ser feita a Coleta

- * Observar as condições do meio de transporte, inclusive a data da validade.
- * A coleta do material deve ser feita, preferencialmente, quando o paciente apresentar os primeiros sintomas (fase catarral da doença)
- * Realizar a coleta antes do paciente utilizar antibióticos ou no máximo com 3 dias de utilização de antibiótico.
- * Retirar da geladeira 30 minutos antes da coleta, deixando na temperatura ambiente, somente o quantitativo necessário para o número de paciente que serão atendidos naquele momento.
- * Os swabs devem estar lacrados, não violados, e observar o seu prazo de validade.

6 - Identificação dos tubos

Após a coleta prender o tubo, com fita crepe e identificá-los com os seguintes dados:

- * Nome do paciente – indicando se é caso suspeito ou comunicante
- * Idade * Data e hora da coleta

7- Coleta da amostra

*** Realizar assepsia da narina do paciente, caso tenha muita secreção.**

* Introduzir o swab **em uma narina do paciente**, até encontrar resistência na parede posterior da nasofaringe por cerca de 10 segundos. Após a coleta, estriar o swab na superfície inclinada do tubo, **introduzir o swab no meio de cultura, que deverá permanecer dentro do meio.**

COLETAR SOMENTE UMA AMOSTRA DE NASOFARINGE POR PACIENTE

8 - Encaminhamento da amostra

Os meios devidamente identificados deverão ser encaminhados ao LACEN **imediatamente (mesmo dia), em temperatura ambiente.**

Caso não seja possível o envio imediato, incubar em estufa bacteriológica (37° C), **até 24h e encaminhar ao LACEN em temperatura ambiente.**

Importante: Anexar à solicitação do exame (ficha de Investigação epidemiológica) devidamente preenchida, observando os dados da Unidade Requisitante (DIRES ou Núcleo de Vigilância).

9 - Recomendações de biossegurança

Por ser uma doença de transmissão respiratória, o uso de máscara e luva pelo coletador é indispensável, tanto na coleta de doentes como de comunicantes.

10 - Descarte do material utilizado

Todo o material descartável utilizado na coleta deverá ser acondicionado em saco plástico, vedado com fita crepe e identificá-lo como RESÍDUOS BIOLÓGICOS - CONTAMINADO. Deverá ser recolhido pelo setor competente da Unidade, para as providências cabíveis.

De preferência avisar com antecedência, sobre o envio das amostras.

CLAVEP – Setor de Bacteriologia Fone: (71) 3356 2299 ramal 225 FAX: (71) 3276 1721

E-mail: lagen.atendimento@saude.ba.gov.br